

## Algumas perguntas para calvinistas

Definimos calvinistas como aqueles comprometidos com a teologia da TULIP\* de cinco pontos. (\*em inglês as letras para Tulip fazem perfeito sentido, em português porém elas não fazem sentido quando traduzidas ao pé da letra) Neste acrônimo, “T” significa **depravação total** – pessoas não salvas são incapazes de responder a Deus por conta própria. “U” significa **eleição incondicional** – por Seu decreto soberano, Deus dispensa a graça salvadora aos não salvos, independentemente de qualquer vontade ou mérito humano. “L” significa **expição limitada** – Jesus Cristo morreu apenas pelos eleitos, aqueles soberanamente escolhidos por Deus antes do tempo, não por toda a humanidade. “I” é a favor da **graça irresistível** – aqueles a quem Deus elege para a salvação não podem rejeitar a Sua graça e os benefícios da expiação de Cristo. “P” significa **perseverança dos santos** – os eleitos continuarão na fé e nas boas obras até o fim de suas vidas. Estas crenças fundamentais tornam o calvinismo **determinista** (Deus deseja soberanamente todas as coisas que acontecem) e **monérgico** (Deus é o único ator, em oposição ao **sinérgico** onde os humanos podem cooperar ou responder a Deus). O calvinismo determinista levanta algumas questões significativas.

**Por que você acredita que a morte espiritual significa total incapacidade de responder a Deus?** Adão e Eva responderam a Deus no jardim depois que pecaram e morreram espiritualmente (Gn 2:17; 3:9-10). Ser feito à imagem de Deus inclui a capacidade de responder à verdade espiritual, e é por isso que Deus responsabiliza as pessoas (Romanos 1:19-28; Atos 17:30). A frase “morto em delitos e pecados” (Efésios 2:1) não significa incapacidade total, mas total separação espiritual de Deus. O filho pródigo foi chamado de “morto”, mas foi capaz de se arrepender (Lucas 15:17-24). (Veja GraceNotes nº 46)

**Se as pessoas não eleitas não podem responder a Deus, como pode Deus responsabilizá-las por rejeitarem a Sua oferta de salvação?** É justo que Deus condene as pessoas por toda a eternidade porque elas não creem no evangelho se Ele determinou que não poderiam acreditar nele? Ele os está julgando por não responderem quando tornou impossível fazê-lo. Isto tornaria Deus o autor de sua incredulidade.

**Você acredita que Deus é amor?** Se Deus enviasse seu Filho para morrer apenas por alguns, Seu amor não seria limitado e restritivo? Isto não pode ser característico de um Deus que é amor (1 João 4:8). Se Deus pode amar todas as pessoas, por que não o faria? Se Deus enviaria Seu Filho para morrer por alguns, por que não por todos?

**Se Deus predetermina algumas pessoas para o inferno, por que Ele as teria criado?** Seria mais característico de um Deus amoroso nunca criar os não-eleitos do que criá-los e enviá-los ao sofrimento eterno.

**Você pode dizer que ama a Deus se isso for predeterminado à parte de sua livre escolha?** O amor requer livre arbítrio e escolha pessoal. Uma relação amorosa é baseada no afeto mútuo. Não é amor quando uma pessoa coage outra. E se o amor é decretado por Deus, por que é o primeiro e maior mandamento (Mateus 22:36-39)?

**Com base em que você muda o significado de “todo mundo”?** Quando a Bíblia diz que Jesus morreu pelos pecados de todo o mundo (1 Timóteo 2:3-4; 2 Timóteo 4:10), você realmente acredita que todo mundo não significa todas as pessoas, mas apenas algumas? Você deve importar sua teologia para interpretar todos como “todos os tipos de pessoas” em vez de todas as pessoas no mundo. O significado claro e simples da promessa em João 3:16 é que a vida eterna está disponível para todas as pessoas no mundo. De que outra forma Deus poderia expressar Seu amor todo-inclusivo? (Veja GraceNotes nº 48)

# Grace Notes

Number 101

Dr. Charlie Bing, Gracelife Ministries

**Como você pode defender biblicamente sua crença de que a regeneração deve preceder a fé?** Isso não é impor sua teologia a textos claros que ensinam o contrário (como João 3:1-16; 5:24; 20:31)? Essa crença baseia-se no mal-entendido de que a depravação total significa total incapacidade de responder a Deus.

**Já que você acredita que a eleição de Deus, a graça irresistível e o dom da fé garantem que os eleitos perseverarão nas boas obras, por que são necessárias as exortações do Novo Testamento para obedecer a Deus e fazer boas obras?** Não faz sentido comandar o inevitável.

**Como você pode compartilhar seu evangelho com alguma confiança?** Se Deus determinou que apenas os eleitos serão salvos, você não pode dizer a todas as pessoas não salvas que Deus as ama, ou que Jesus morreu por elas, ou que elas podem crer Nele para a salvação. Alguns podem ser não eleitos.

**Como você pode ter ou oferecer a alguém plena garantia de salvação?** Você acredita que aqueles que professam crer em Cristo como Salvador devem perseverar final e totalmente até o fim de suas vidas para provar que estão verdadeiramente salvos. Mas como não se pode prever o futuro, não se pode oferecer total segurança no presente. Você acredita que todos os eleitos certamente serão salvos, mas não pode saber se uma pessoa é eleita até o momento final de sua vida. Contradiz a salvação pela graça através da fé quando a certeza da salvação depende do desempenho de alguém. (Ver GraceNotes artigos 6, 28, 73)

**Você acha que aqueles que são descritos na Bíblia como crentes mas que não perseveraram na fé e nas boas obras não eram eleitos?** Por exemplo, Saulo morreu em rebelião contra Deus, Salomão morreu como ídólatra e adúltero, Ananias e Safira morreram como mentirosos, e alguns Coríntios morreram enquanto abusavam da Ceia do Senhor (1Co 11:30). Nenhum deles foi declarado condenado eternamente. (Ver GraceNotes nos. 49, 55, 61)

**Por que você se autodenomina calvinista?** É porque você acredita na soberania de Deus? Ou é porque você acredita que Deus escolheu alguns para serem salvos? Pode surpreendê-lo, mas essas crenças são compartilhadas por muitos que não são calvinistas. Alguns não-calvinistas acreditam que Deus decreta soberanamente que as pessoas tenham livre arbítrio para que a Sua vontade e a vontade do homem funcionem em congruência. (Veja GraceNotes nº 72)

**Você quer receber o nome de João Calvino?** Você sabia que o que a maioria dos calvinistas acredita hoje difere um pouco do que João Calvino ensinou? Após a morte de Calvino (1564), suas crenças foram modificadas e codificadas nos Cânones de Dort (1619), que não refletem exatamente seus pontos de vista. Por que não usar os termos “cristão” ou “bibelista” que exaltam a Palavra de Deus acima das interpretações de um homem?

## Conclusão

O sistema teológico determinista chamado calvinismo está repleto de problemas que levantam muitas questões. Em vez de deixarem que a sua teologia os empurre, os calvinistas deveriam deixar a Bíblia guiá-los. O significado claro da Palavra de Deus, tomado no contexto, deveria vir antes das interpretações dos homens, seja João Calvino ou qualquer confissão eclesiástica. A salvação pela graça através da fé em Cristo é iniciada por Deus, mas requer a resposta do homem. A soberania de Deus inclui e não é negada pelo livre arbítrio do homem. Como em qualquer relacionamento amoroso genuíno, duas vontades trabalham juntas, livres de qualquer coerção forçada. Nisto Deus é glorificado e a essência da nossa humanidade é afirmada. (Veja GraceNotes nº 75)